

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	23
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	24
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	25
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	26
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	29
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	30
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	155
Preferenciais	66
Total	221
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	86.077	78.345	72.467
1.01	Ativo Circulante	79	105	56
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	1
1.01.03	Contas a Receber	79	105	55
1.01.03.01	Clientes	47	51	10
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32	54	45
1.02	Ativo Não Circulante	85.998	78.240	72.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.844	54.916	48.917
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1	1	1
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	0	282
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.230	282	48.634
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	2.230	282	48.634
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	60.613	54.633	0
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	60.613	54.633	0
1.02.03	Imobilizado	23.066	23.236	23.406
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.066	23.236	23.406
1.02.04	Intangível	88	88	88
1.02.04.01	Intangíveis	88	88	88

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	86.077	78.345	72.467
2.01	Passivo Circulante	7.057	6.448	6.599
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18	16	7
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18	16	7
2.01.02	Fornecedores	114	134	157
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	114	134	157
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.749	6.122	6.189
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.607	5.980	6.047
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.607	5.980	6.047
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	142	142	142
2.01.05	Outras Obrigações	176	176	246
2.01.05.02	Outros	176	176	246
2.02	Passivo Não Circulante	109.753	103.429	94.714
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.358	65.489	58.465
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.173	5.503	4.906
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.173	5.503	4.906
2.02.01.02	Debêntures	67.185	59.986	53.559
2.02.02	Outras Obrigações	2.264	3.487	2.129
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.264	3.487	2.129
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	2.264	3.487	2.129
2.02.03	Tributos Diferidos	5.605	5.700	5.795
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.605	5.700	5.795
2.02.04	Provisões	28.526	28.753	28.325
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.958	28.185	27.757
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.958	28.185	27.757
2.02.04.02	Outras Provisões	568	568	568
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	568	568	568
2.03	Patrimônio Líquido	-30.733	-31.532	-28.846

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	12.411	12.411	12.411
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.997	11.263	11.616
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-56.478	-57.579	-55.292
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.337	2.373	2.419

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34	38	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31	-1	0
3.03	Resultado Bruto	3	37	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.112	-605	-468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.232	-725	-588
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	120	120	120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.109	-568	-468
3.06	Resultado Financeiro	3.134	-2.214	-2.847
3.06.01	Receitas Financeiras	5.166	-2.249	15
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.032	35	-2.862
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.025	-2.782	-3.315
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-320	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	705	-2.782	-3.315
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	705	-2.782	-3.315
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4,5484	-17,958	-21,3871
3.99.01.02	PN	10,6818	-42,15	-50,2273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	705	-2.782	-3.315
4.03	Resultado Abrangente do Período	705	-2.782	-3.315

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.055	-1.243	-399
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.055	-1.243	-399
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.055	1.243	399

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.411	13.735	0	-57.678	0	-31.532
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.411	13.735	0	-57.678	0	-31.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	705	0	705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	705	0	705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-301	0	396	0	95
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-396	0	396	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	95	0	0	0	95
5.07	Saldos Finais	12.411	13.434	0	-56.577	0	-30.732

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.411	14.035	0	-55.292	0	-28.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.411	14.035	0	-55.292	0	-28.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.782	0	-2.782
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.782	0	-2.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-300	0	396	0	96
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-396	0	396	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	96	0	0	0	96
5.07	Saldos Finais	12.411	13.735	0	-57.678	0	-31.532

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.411	14.336	0	-52.373	0	-25.626
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.411	14.336	0	-52.373	0	-25.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.315	0	-3.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.315	0	-3.315
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-300	0	395	0	95
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-395	0	395	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	95	0	0	0	95
5.07	Saldos Finais	12.411	14.036	0	-55.293	0	-28.846

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	154	160	120
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34	0	0
7.01.02	Outras Receitas	120	160	120
7.03	Valor Adicionado Bruto	154	160	120
7.04	Retenções	-170	-170	-203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-170	-170	-203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-16	-10	-83
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.166	35	15
7.06.02	Receitas Financeiras	5.166	35	15
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.150	25	-68
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.150	25	-68
7.08.01	Pessoal	1.468	101	45
7.08.01.01	Remuneração Direta	93	65	33
7.08.01.02	Benefícios	33	30	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	6	6	2
7.08.01.04	Outros	1.336	0	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	320	0	0
7.08.02.01	Federais	320	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.657	2.706	3.202
7.08.03.01	Juros	2.031	2.151	2.862
7.08.03.03	Outras	626	555	340
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	705	-2.782	-3.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	705	-2.782	-3.315

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas

É submetido à apreciação de V.Sas, o relatório da administração, as demonstrações Contábeis da empresa, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Informamos que os auditores independentes prestam exclusivamente serviços de auditoria independente para a empresa.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e aos seus funcionários pela dedicação e colaboração para alcançar os objetivos, e, principalmente aos seus acionistas, pela confiança demonstrada em nossa gestão.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2019

Notas Explicativas**CARBOMIL S/A MINERAÇÃO E INDÚSTRIA
Fortaleza - CE****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores Expressos em R\$ MIL)****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia tem por objeto a extração, beneficiamento e comercialização de minérios em geral, em especial calcário e barita, tendo como produtos carbonato de cálcio, sulfato de bário e óxido de cálcio.

Em janeiro de 2016, tendo em vista a suspensão temporária de suas atividades, a companhia arrendou suas máquinas e equipamentos para as empresas CALCÁRIO DO BRASIL S/A e CARBOMIL QUÍMICA S/A e receberá mensalmente a título de arrendamento o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), conforme disposições contratuais contrato.

A Administração da Companhia, com o intuito de retomar as suas atividades que estão suspensas a partir de 2016, vem empreendendo esforços e desenvolvendo estudos conjuntamente com seus assessores financeiros e legais, para sanear sua liquidez e o perfil de endividamento, notadamente em discussão de algumas causas, na renegociação e consequente parcelamento de dívidas tributárias.

A companhia, considerando os desafios decorrentes da situação econômico-financeira à luz dos vencimentos de suas dívidas e da perspectiva de transitado em julgado de forma favorável de algumas ações judiciais, e tendo em vista a urgência na adoção de medidas de proteção da empresa, no sentido de retomar as suas atividades normais, realiza estudos de reestruturação administrativa, bem como, buscando na justiça, soluções que poderão alterar substancialmente o quadro atual.

A administração da companhia ressalta que, em caso de decisões judiciais favoráveis à empresa, esta retornará às suas atividades normais, retomando, portanto, o processo de produção e a consequente liquidez.

Para tanto, a companhia reiniciou suas atividades de extração de minério de barita em jazidas próprias, no município de Umburanas-BA, para desenvolvimento de novos produtos que impulsionará os resultados da companhia.

Este minério tem vasta utilização na área de saúde notadamente no bloqueio da radiação nas salas de radiografias, bem como na utilização na Siderurgia.

No presente exercício a receita gerada pela venda deste minério montou em R\$ MIL 45.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação

Notas Explicativas

societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e demais diretrizes instituídas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

b) As demonstrações contábeis também foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei das Sociedades por Ações, sendo que, face ao advento da Lei nº 9.249/95, que vedou a correção monetária de balanço, as mesmas deixaram de contemplar o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

Conforme facultado pela Instrução CVM n. 248/96, a companhia deixa de apresentar as demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A Administração da Companhia vem desenvolvendo trabalhos de reestruturação administrativa, assim como, buscando na justiça, soluções que poderão alterar substancialmente o quadro atual. Em caso de decisões favoráveis à empresa, esta passará a uma situação patrimonial sólida, tendo em vista que a empresa esta desenvolvendo a extração de minério de barita em jazidas próprias, no município de Umburanas-BA, para desenvolvimento de novos produtos, notadamente no bloqueio da radiação nas salas de radiografias, bem como na utilização na Siderurgia, que impulsionará os resultados da companhia.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A companhia não constituiu provisão para perdas em função de não haver histórico de inadimplência.

b) CRÉDITOS JUDICIAIS

Correspondem a títulos da ELETROBRÁS, no valor de R\$ 170 mil, e R\$ 884 mil de créditos judiciais, adquiridos pela empresa, para quitação de seus débitos junto ao INSS e Receita Federal do Brasil.

c) Operações com Partes Relacionadas

A companhia realiza operações de empréstimos a pessoas ligadas, -
--
conforme a seguir:

Empresa	Ativo não circulante R\$ MIL
---------	---------------------------------

Notas Explicativas

Candido da Silveira Quinderé	75
Maria de Lourdes da Silveira Quindere	17
Maria Ivonete Soares	190
Carbomil Quimica S/A	1948

TOTAL	2.230
--------------	--------------

Empresa	Passivo não circulante R\$ MIL
Libra Ligas do Brasil S/A	128
Carbomil Agropecuária S/A	2.129
Itamil Itaoca Mineração Ltda	7
TOTAL	2.264

d) DEBÊNTURES

d.1) Corresponde às debêntures da 2ª série 1ª emissão, emitidas pela CARBOMIL e em poder da coordenadora LASTRO S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, cujo valor de R\$ 4.030 mil atualizado até 31/12/2019 monta em R\$ 54.620 mil e está registrado em contrapartida do passivo exigível a longo prazo, conforme nota 4 "b2".

d.2) Corresponde às debêntures da Companhia Vale do Rio Doce, no valor de R\$ 4.037 mil, adquiridas pela empresa, para quitação de seus débitos junto a Receita Federal do Brasil.

e) IMOBILIZADO

Os bens integrantes do imobilizado e do intangível estão demonstrados aos valores de aquisição, de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial para determinação do seu novo custo atribuído (*deemed cost*) em atendimento ao ICPC Nº 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Os valores do Ativo Imobilizado, atualizados monetariamente até 31/dez./95, acrescidos de Reavaliação e de Avaliação Patrimonial, são conforme segue:

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação	R\$ mil 2019
Terrenos		359
Imóveis - Edificações	4%	2.413
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4%	5.682
Veículos	20%	521
Móveis e utensílios	10%	487
Instalações	10%	1.781
Minas e jazidas	0,5%	25.147
Adiantamento para inversões fixas		15
(-) Depreciação e exaustão acumulada		(13.339)
Total		23.066

As depreciações reconhecidas no resultado em 2019 foram de R\$ MIL 170 (R\$ MIL170 em 2018). O ativo imobilizado da empresa, após análises de fontes internas e externas de informação, não apresentou perdas por *impairment*. O cálculo de exaustão das minas e jazidas leva em consideração uma taxa anual de 0,5% em função da reserva mineral medida ser suficiente para suprir possível produção, das mesmas, por mais de 200 anos.

Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, ela é reconhecida no resultado do exercício.

f) INTANGÍVEL

	R\$ Mil	
	2019	2018
Marcas e patentes	88	88
Total	88	88

g) Passivo Não Circulante

Notas Explicativas**g.1) Instituições Financeiras**

A composição e encargos dos financiamentos, sem prazos determinados para suas liquidações, tendo em vista o mencionado na nota 4, é apresentada em milhares de reais. Nota 4 a)

	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Financiamento p/ capital de giro, TR e juros variáveis, tendo como garantia aval de diretores	-	6.173
Total	<u>-</u>	<u>6.173</u>

g.2) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social à razão 15% e de 9%, respectivamente, sobre as reservas de reavaliações e ajuste patrimonial constituídas.

h) Debêntures

Consoante AGE de 14/NOV/1992, a empresa foi autorizada a emitir 80.000 debêntures simples, não conversíveis em ações. Sobre as debêntures incidem correção monetária e juros de 12% a.a.. As debêntures serão da espécie subordinada, exceto às da 1ª série que serão da espécie com garantia flutuante. Em 31/DEZ/2019 a posição destes títulos era como segue. Nota 4 b)

	Serie	Quantidade	R\$ mil
Debêntures 1a. emissão	1a. série	24.000	36.720
Debêntures 1a. emissão	2a. série	17.658	30.465
TOTAL			67.185

i) Obrigações sociais e tributárias – NOVO REFIS

A empresa desistiu do parcelamento anterior e aderiu ao novo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, aprovado pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, obtendo com isso prazos de 180 meses para liquidação de débitos tributários e de seguridade social. Durante o exercício de 2017 foram procedidas alterações na estrutura de desembolso, em função da adesão ao novo programa de refinanciamento – REFIS, passando para o

Notas Explicativas

prazo máximo de liquidação da dívida de 180 meses. No exercício findo em 31/12/2019, o valor está assim demonstrado:

REFIS FEDERAL

HISTÓRICO	R\$ MIL
'Saldo em 31/12/2018	28.257
AMORTIZAÇÕES	(389)
JUROS DO PERÍODO	1.438
'Saldo em 31/12/2019	29.306
CURTO PRAZO	50
LONGO PRAZO	29.256

Composição do saldo por imposto:

MULTAS	2
IRRF	2.264
PIS	3.826
COFINS	11.180
CSLL	995
IRPJ	11.039
	29.306

i1) Os pagamentos foram calculados com base na parcela mínima em função da não consolidação dos débitos pela Receita Federal e Procuradoria Geral da fazenda Nacional.

i2) A empresa esta obrigada ao pagamento regular das parcelas vincendas, assim como de todos os tributos gerados e encargos sociais, a partir da data da opção até a liquidação total da dívida.

j) Outras obrigações

Refere-se ao saldo de parcelamento junto à Companhia Energética do Ceará - COELCE. O montante deste parcelamento, decorrente de consumo de energia elétrica, é atualmente objeto de discussão judicial, no valor de R\$ 224 mil, e débitos de taxas de junto a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, no valor de R\$ 343 mil.

NOTA 4. PASSIVOS CONTINGENTES

a) Possui contingências decorrentes de financiamentos contraídos junto aos bancos Banfort, Bancesa e Basa, cujos encargos cobrados pelas Instituições vêm sendo contestados em juízo. As causas encontram-se em

Notas Explicativas

andamento na Justiça Estadual, não sendo possível determinar-se prazos para o desenrolar das mesmas.

b) Possui também contingências decorrentes de debêntures lançadas no mercado pela empresa, cujos valores estão sendo contestados em juízo, como segue:

b.1) 1a. serie 1a. emissão

A emissora propôs medida cautelar de sustação de protesto contra o debenturista - Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A. processo n. 96.02.06481-1, juízo de Direito da 30a. Vara Cível, havendo o MM Juiz deferido a liminar, determinando o cancelamento do protesto, em fase atual apenso à Ação Ordinária Declaratória. Posteriormente a emissora propôs como principal ação Ordinária Declaratória, que restou distribuída ao juízo de Direito da 30a. Vara Cível de Fortaleza, processo n. 96.02.11017-1. Por dita ação, pretende a emissora a fixação de sua obrigação no valor real.

b.2) 2a. serie 1a. emissão

Em data de 29/10/96 a emissora propôs medida cautelar inominada contra a coordenadora LASTRO S/A DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, objetivando a suspensão dos efeitos das cláusulas constantes do instrumento de 2§ aditamento e ratificação de escritura de emissão para oferta de debêntures simples, que foi distribuído ao Juízo da 9ª Vara Cível de Fortaleza processo nº 96.02.36001-1, havendo o MM Juiz deferido a liminar por despacho de 01 de novembro de 1996. A emissora propôs, no prazo legal, Ação Ordinária Declaratória distribuída por dependência ao Juízo de Direito da 9ª Vara Cível de Fortaleza processo nº 96.02.41259-3, objetivando discutir o valor da dívida. Aguardando decisão Cautelar que tramita na Comarca do Rio de Janeiro.

O valor correspondente a esta emissão no montante de R\$ (mil) 54.620, está registrado no passivo exigível a longo prazo, tendo como contra-partida a conta da empresa LASTRO S/A DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, no realizável a longo prazo, tendo em vista que a mesma não prestou contas, nem deu como encerrada a respectiva distribuição.

c) A empresa desistiu dos parcelamentos anteriores e aderiu ao Novo programa de refinanciamento - REFIS, conforme nota explicativa n.º 3."I", passando assim a sujeitar-se à obrigações de ordem fiscal nos próximos exercícios, não sendo possível determinar exatamente as condições futuras para o cumprimento de todas as obrigações assumidas, principalmente quanto à carga tributária corrente a ser gerada pelas novas operações.

Notas Explicativas**NOTA 5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita de arrendamento de máquinas e Equipamentos	120	120
Total líquido	120	120

**NOTA 6. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO AO CAIXA
LÍQUIDO PROVIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS****RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO AO CAIXA
LÍQUIDO PROVIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	R\$ MIL Período de 01/JAN/2019 a 31/DEZ/2019	R\$ MIL Período de 01/JAN/2018 a 31/DEZ/2018
Resultado Líquido	1.025	(2.782)
Ajustes para reconciliar o resultado Líquido ao caixa Liq. Ativ. Oper.		
Depreciação e exaustão	170	170
Aterações nos ativos e passivos líquidos		
Acréscimos nas contas a receber	(7.902)	(6.048)
Decréscimo (acréscimo) em contas a pagar e despesas prov.	6.802	8.755
Acréscimo (decréscimo) impostos diferidos	(95)	(95)
Total dos ajustamentos	(1.025)	2.782
Caixa líquidos providos pelas atividades operacionais	-	-

Notas Explicativas**NOTA 7. RECEITAS FINANCEIRAS**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Juros recebidos e descontos obtidos	108	35
Juros de empréstimos compulsório Eletrobras judiciais	5.058	-
Total líquido	5.166	35

Os juros de empréstimos compulsório refere-se ao ganho, em ação judicial, transitado em julgado, do reconhecimento da correção monetária dos empréstimos compulsório pagos nas contas de energia elétrica do período de 1987 a 1991

NOTA 8. CAPITAL SOCIAL E DIREITOS

O capital social, em 31 de dezembro de 2019, era representado por 221.375 ações nominativas, todas sem valor nominal, sendo 154.962 ações ordinárias e 66.413 ações preferenciais. Estas foram subscritas e integralizadas pelo BNDES Participações S/A. - BNDESPAR.

O capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 90.000.000 de ações, sendo 30.000.000 de ações ordinárias e 60.000.000 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto desde a data de concessão, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do registro de companhia aberta. Além disso, têm assegurado o direito e prioridade no recebimento de dividendo mínimo de 8% sobre o capital social atualizado ou 25% do lucro líquido, na forma da Lei n.º 6.404/76, prevalecendo o que for maior.

A composição do Capital Social é a seguinte:

Tipos de Ações	POSIÇÃO ATUAL QUANT. DE AÇÕES	POSIÇÃO ATUAL R\$ Mil
ORDINÁRIAS	154.961	8.687
PREFERENCIAIS	66.413	3.723
TOTAL	221.374	12.411

Notas Explicativas**NOTA 9. RESERVA DE REAVALIAÇÃO**

Durante o exercício o saldo da conta de Reserva de Reavaliação teve a movimentação a seguir:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./19	31/DEZ./18
Saldo de exercício anterior	11.263	11.616
Realização de reserva ocorrida no exercício	(350)	(437)
Ajuste Provisão IRPJ e CSLL	84	84
Saldo no Balanço	10.997	11.263

NOTA 10. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Durante o exercício o saldo da conta de Ajuste de avaliação patrimonial teve a movimentação a seguir:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./19	31/DEZ./18
Saldo de exercício anterior	2.373	2.419
Realização de reserva ocorrida no exercício	(46)	(57)
Ajuste Provisão IRPJ e CSLL	11	11
Saldo no Balanço	2.338	2.373

NOTA 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possuía nenhuma transação em aberto, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, envolvendo instrumentos financeiros complexos.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos tais como: disponibilidades, investimentos e empréstimos e financiamentos da Companhia, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nos balanços, considerando os critérios de atualização contratados.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A Administração da Companhia declara que as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas em sua gestão.

CANDIDO DA SILVA EIRA QUINDERÉ
Diretor Presidente

ELIEZER FERNANDES COSTA
Contador CRC-Ce 008592/O-0
CPF 203.372.723-87

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Proposta de Orçamento de Capital

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da:
Carbomil S/A Mineração e Indústria
Fortaleza – CE.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Carbomil S/A Mineração e Indústria ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carbomil S/A Mineração e Indústria em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Companhia vem apresentando de forma sucessiva capital circulante líquido negativo significativo e passivo a descoberto. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade da Companhia de manter sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Companhia está envolvida em ações judiciais perante alguns tribunais e órgãos governamentais. A avaliação das operações cobertas por processos judiciais envolve julgamento do consultor jurídico e da Administração e dependem do estágio de cada processo e da jurisprudência, que podem mudar com o passar do tempo. Essa área foi um dos focos de nossa auditoria em função do grau de julgamento nas estimativas, que podem levar a efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira e desempenho das operações. Os principais assuntos em destaque são:

Debêntures

Conforme Nota Explicativa 3.h) combinada com Nota Explicativa 4., a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações. Para responder ao risco desse processo, efetuamos os seguintes procedimentos: i) Indagação à administração sobre discussões e processos judiciais; ii) Solicitamos e obtivemos confirmações de informações diretamente dos advogados externos da Companhia; iii) Verificação da documentação comprobatória; iv) Verificação das apropriações consideradas como relevantes.

Obrigações tributárias

Conforme Nota Explicativa 3.i) combinada com a Nota Explicativa 4., a Companhia mantém débitos tributários parcelados. Para responder ao risco desse processo, efetuamos os seguintes procedimentos: i) Indagação à administração sobre eventuais discussões administrativas ou judiciais; ii) Verificação da documentação comprobatória; iii) Verificação das apropriações dos encargos considerados como relevantes.

Empréstimos Bancários

Conforme Nota Explicativa 4.a), a Companhia mantém empréstimos ajuizados contraídos junto conta Banfort, Bancesa e Basa. Para

responder ao risco desse processo, efetuamos os seguintes procedimentos: i) Indagação à administração sobre discussões e processos judiciais; ii) Solicitamos e obtivemos confirmações de informações diretamente dos advogados externos da Companhia; iii) Verificação da documentação comprobatória; iv) Verificação das apropriações dos encargos considerados como relevantes.

Em decorrência da aplicação de nossos procedimentos de auditoria, consideramos que os passivos contingentes e as divulgações efetuadas são consistentes com as informações e documentos obtidos.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 27 de março de 2020

BARROS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-CE 001340/O-9

JOSÉ DA SILVA BARROS
CONTADOR CRC-CE 009280/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Senhores acionistas

Os Membros do conselho de administração em reunião para apreciação das demonstrações financeiras da empresa, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, aprovaram as referidas demonstrações sem ressalvas.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Senhores Acionistas

Declaramos, , que revirzamos, discutiramos e aprovamos as demonstrações financeiras, referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 2019

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Senhores acionistas

Os diretores da Companhia, declaram, para os fins do disposto no parágrafo 1o., do artigo 25 incisos V e VI, da Instrução CVM No. 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e aprovaram as demonstrações financeiras, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Senhores Acionistas

Estamos de pleno acordo com o relatório dos auditores independentes, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria